15 AGOSTO 1931

Careta

NUMERO 1208 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

JECA — Ahi, mestre Aranha, mais uma sacudidela, que os *maduros* despencam!...

Preço: 500 Rs.

*** O hipernik foi descoberto em 1923 pelo Dr. Trygve D. Yensen, engenheiro investigador. Desde esse tempo os engenheiros da Westinghouse têm-se dedicado a investigações para encontrar as suas applicações industriaes.

Hipernik é uma liga refinada de ferro e nickel. E' temperado em uma atmosphera de hydrogenio, mantendo-o a uma temperatura variando entre 540 e 700 graus centigrados por muitas horas.

*** Ha alguns seculos já que se encontram aurochs em estado selvagem.

Cerca do ano 1000 era ainda caçado nas cercanias da cidade de S. Gal, mas já no seculo XIV começou a fazer-se mais raro, só sendo encontrado nas florestas de Masovia, onde se extinguiu em 1627.

Restam-nos desse belo tipo algumas reproducções da época miceniana e um desenho de Comard Gener, feito de um aurochs morto, recebido de presente pelo embaixador austriaco na Polonia, barão de Heberstein, em 1550.

*** "Se os 10 000 000 de transformadores que fornecem a luz e força motriz nos Estados Unidos fossem collocados lado a lado" disse o Sr. Yensen, "formariam um muro que se extenderia da Baltimore a Los Angeles. Em funccionamento, dissipam cerca de 10 biliões de kilowatts hora de energia em calor. Este desperdicio custa muitos milhões de dollars por anno, metade dos quaes poderiam ser economizados com o uso de hipernik nestes transformadores".

O DIA DA ESTAMPILHA

O meu colega Cardoso tem, quando fóra do natural que é sério e mesmo sevéro, algumas pilherias capazes de fazer tremer nos alicerces o secular edificio da ordem republicana que ele defende com intransigencia.

Um dia destes, na repartição, fechando o formidavel protocolo dos decretos que o diretor lhe confiou por castigo ou para lhe arranjar merecimento, ele se poz energicamente a ridicularisar a mania dos dias de flores para uma caridade que não aproveita ás vitimas.

E para atenuar o rigor de suas ironias e não desgostar as datilografas, que são da camissão de vendedoras do «cravo vermelho», disse á turma dos colegas que tomavam café:

— Vejam vocês que até o ministro da fazenda arranjou um dia para beneficio do tesouro.

— Um dia...

— Sim! O dia da estampilha.

— Quando isso ?

— Ora quando! Pois vocês não viram que essa reclamação dos funcionarios sobre consignações descontadas, foi apenas um pretexto para arrancar de nós os dois mil reis de estampilha ?

— Lá isso é! — concordaram todos os trouxas que requereram uma restituição que nunca será paga.

Nesse dia o Cardoso levou uma vaia.

BOGATYR

*** Si o homem pudesse mover as suas pernas com a velocidade com que as formigas movem as suas, percoreria com passo normal, 1.500 km. por hora.

*** As «germandreas» (nome derivado de um rei de Troia que teria descoberto suas propriedades medicas) são plantas herbaceas ou lenhosas, das quais se conhecem perto de cem especies. A germandrea «selvagem» é considerada como aperitiva, sudorifica e vulneraria. A «carvalhinha», de flores pur purinas, cultivadas nos jardins, passa por tonica, febrifuga, etc.

CONSELHOS

Muitas senhoras contraem molestias graves, por usarem pessarios de manteiga de cacau, acondicionados sem hygiene em caixas de papelão, ficando sujeitos a reterem microbios perigosos que pullulam na atmosphera, transmittindo em seguidas doenças incuraveis. Uma senhora que se dê bem com o uso de taes pessarios, deve procurar uma fórma medicamentosa sem taes perigos e sem a inconveniencia do máu cheiro e da besuntação da manteiga de cacau, usando então a *Lanurita*, pastilhas acondicionadas hygienicamente em tubos de vidro, cuja garantia está na preferencia que lhe dão as senhoras da alta sociedade, que abandonaram por completo o uso dos archaicos pessarios de manteiga de cacau.

* * * Em Berlim, ha vinte mil estudantes, divididos entre universidades e os institutos de estudos superiores. Dois terços delles são obrigados a prover, em grande parte, ao seu sustento pelos seus proprios meios, e dedicam-se ao trabalho nas horas que, em outros tempos os seus antecessores nos atheneus consagravam aos folguedos proprios de sua idade e de sua classe social. O trabalho preferido é que maior affinidade apresenta com os estudos e seja mais compativel com as suas aptidões: lições aos alumnos das escolas secundarias, traducções, copias a machina, reportagem jornalistica, etc.

* * * Um dos horriveis processos chinezes de fabricação de monstros é o da criação de pessoas dentro de potes de barro, onde as introduzem pequeninas, sómente com a cabeça de fóra e, donde são tiradas já adultas. Assim só a cabeça se desenvolve excessivamente, emquanto o corpo fica mirrado e disforme. O «fabricante» acode ás necessidades da sua victima, como limpeza, alimentação... aliás reduzida e, quando passados vinte e mais annos, quebra o pote, encontra, como si quebrasse um mealheiro, um tesouro, isto é, um monstro que, em exposição lhe irá render muito dinheiro.

* * * Durante a Grande Guerra, foi muito commum o emprego do papel como combustivel, principalmente entre os soldados italianos. O chamado «carvão de papel» era formado de papel fortemente comprimido, até alcançar solidez capaz de fazel-o servir até para rodas de carro.

Cortado aos pedaços, dava excellente combustivel, ardendo lenta e intensamente.

O que faria V. S. com 5:000$000

V. S. póde ganhar essa importancia!

O premio de 5:000$000, offerecido pela Sul America, está ao alcance de qualquer pessôa. Basta que saiba argumentar e expôr suas idéas de maneira interessante, resumindo-as em um simples artigo de 250 palavras, mais ou menos.

O assumpto a desenvolver é: "O que o seguro de vida representa para mim".

Não deixe de nos enviar a sua carta! As suas idéas poderão trazer-lhe o valioso premio offerecido.

Condições do Concurso

Todas as cartas deverão ser enviadas em enveloppe fechado e marcado "CONCURSO", endereçadas á Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa 1946, Rio de Janeiro, de fôrma que cheguem á séde até 31 de Outubro.
Terminado o concurso, a Companhia poderá publicar "fac-similes" das composições submettidas e premiadas (que passarão a ser de sua propriedade).
Nenhum auxiliar da Companhia Sul America nem seus agentes poderão participar do concurso.
Os nomes e endereços dos concorrentes deverão figurar claramente nas provas submettidas.
A decisão dos juizes é definitiva.
A Companhia não manterá correspondencia sobre o concurso.

Os premios, em numero de 23, são:

Um 1.º premio . . . 5:000$000
Um 2.º ,, . . . 2:000$000
Um 3.º ,, . . . 1:000$000
e mais 20 de . . . 100$000

Remetta-nos este coupon e enviar-lhe-emos um folheto que o auxiliará a ganhar o premio almejado.

A' SUL AMERICA — CONCURSO
Caixa Postal 1946 — Rio de Janeiro
Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado ....

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

* * * «Guaraciaba» ou «Guaracyaba» como escrevem historiadores, são corruptelas. «Theodoro Sampaio» dá "Guaraciaba corruptela de "guaracy aba", os "cabellos louros". Nome equivalente a Laura". "Pelas minhas pesquizas este nome era empregado pelos Tupis para homens. Escripto certo é "Kúaaraciiambá" — homem do sól; gostavam elles offertar um dos seus filhos ao sol para o honrar. Com relação ao tonos qual á côr, "yu" — amarello ou ouro e cabellos "amb" temos; "Kúaaraciiyamb" ou "Kúaaraciamb", estes termos ainda podem ser contraidos. O sol para os Tupi é "mborópé", esse em tempos remotos, quando, tido par feminino era "kúaaracú", que infere, "kúa" — estojo, "ara" — luz, "cü" — mãe — estojo da luz da mãe termo que remonta o primitivissimo idioma o "guguara".

---

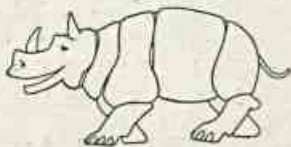
* * * A «arvore da chuva» é a «samanea saman». Tem ella a particularidade de, quando chove, receber as aguas nas suas folhas que se fecham, como as da sensitiva. Depois, ellas se abrem e deixam cahir a agua contida, irrigando terreno, como uma nova chuva minuscula.

---

* * * Os tubos de vacuo são usados para transformar ondas sonoras em ondas electricas para a transmissão por fio ou aerea, na telephonia e radiophonia. Tubos de vacuo são de novo empregados para receber este impulsos electricos e transformal-os novamente em ondas sonoras. A pilha photo-electrica responde aos estimulos mais rapidamente que a vista humana. Os tubos de radiophonia, usados na transmissão e recepção, permittem á voz humana alcançar regiões longiquas.

*** Introduzida em fraca dose nas vias digestivas, a quina estimula o apetite, facilita a digestão, tonifica a mucosa gastrica sem causar prisão de ventre nem diarréa consecutiva. Depois é lentamente absorvida e passa para a circulação onde imprime aos nossos orgãos esgotados de diversas maneiras uma sensação de bem estar dos mais acentuados. Sob a sua influencia, a fibrina e a albumina aumentam no sangue, a circulação torna-se mais forte, mais regular, a temperatura mais elevada, o calor animal mais intenso; as funções do sistema nervoso regulam-se, os aparelhos da vida organica harmonizam-se para a perfeita regularidade e ritmo do conjunto.

*** Além da cassia, serve as vezes de sucedaneo á canela a casca do Winter, casca esta assim chamada, porque foi o capitão Winter, que primeiro em 1579 a trouxe para a Europa como anti escorbutica.

Esta arvore, sempre verde, é oriunda de certas regiões montanhosas da America do Sul, sendo com frequencia encontrada nas regiões que vão do Cabo Horn ao interior da terra. Suas folhas são semelhantes ás do outeiro e suas flores brancas produzem bagas de muitas sementes.

*** Além da lã, sempre a desejar porque ela em nada prejudica a obtenção de carne excelente, graças ás melhoradas raça de aptidão mista, deve-se procurar conseguir nos carneiros uma conformação geral que indique o mais possivel aptidão para o corte, uma vez que todos terão de acabar no açougue. O carneiro perfeito deve ser longo, largo, grosso, ter o pescoço curto, a cabeça pequena e leve, as extremidades finas. Exigir as linhas de cima, de baixo e lateraisretas, alongadas paralelas duas a duas: o peito descido, largo cilindrico Quanto mais peito tem um animal, mais respira: quanto mais respira, melhor assimila. Demais, o peito molda o abdomen, que deve ser cheio, nem caido nem estufado.

*** Segundo Treistchke «a guerra é uma necessidade teorica e pratica, uma exigencia da logica».

PENSAMENTO

Perde-se mais da metade de um amigo, quando ele se torna amoroso.

MME. DE SARTORY

* * * As pestanas contribuem eficazmente para a conservação e bom funcionamento do aparelho otico. Geralmente a palpebra superior tem cem a cento e cincoenta fios de cabelos; a inferior oitenta a cem, ou seja um total de quatrocentos a quinhentos. As pestanas não são permanentes ao contrarios renovam-se continuamente a ponto de em um anos mudarem tres vezes.

* * * Um dos piores supplicios chinezes é o dos «cem pedacinhos». O carrasco arranca do condenado, successivamente, os nervos dos braços e das côxas, as palpebras, os seios, a lingua, desarticula lhes as espaduas e as pernas e corta lhe o nariz.

Nos ultimos anos esse supplicio foi suavisado: o paciente é antes, esfregado com opio, o que o mergulha numa especie de extasi. E, antes de lhe serem cortadas as guelas, furam-lhe o coração. Depois é que o retalham todo, por exemplo.

* * * Um juiz inglez anulou um testamento feito em favor de dois cãesinhos. Em Berna, ao contrario, existe um fundo official destinado á alimentação de dois ursinhos, considerados propriedade municipal, como emblemas da cidade.

FAZ ROSTOS FORMOSOS...

O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza, dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos effeitos:

1º Elimina rapidamente as rugas.

2º Evita que a pelle se torne aspera ou secca.

3º Tonifica os musculos do rosto, fortalece a pelle.

4º Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5º Extingue as sardas, manchas e pannos.

6º Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insupperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz. Alvim & Freitas — São Paulo.

A QUINA

A quina é a casca de varias arvores do genero botanico «Cichona», familia das Rubiaceas, espontaneas no Brasil mormente em nosso Estado, bastante abundantes nas regiões montanhosas da Venezuela, Equador, Perú e Bolivia, e cultivadas na India inglesa, em Ceilão, Java, São-Thomé e Cabo-Verde. O porte dessas arvores atinge ás vezes quatro e cinco metros de altura, aproximadamente.

Segundo Brera é a quina conhecida na Europa desde 1632 Condamine e Ruiz, que fizeram 1637 uma viagem cientifica ao Perú, por conta governo espanhol, dão a respeito dessa planta a seguinte e interessante noticia:

"Camizares, corregedor da provincia de Loxa sofreu de uma intermitencia, da qual foi curado com a quina, aplicada por um indio. Padecendo da mesma enfermidade em 1638, a mulher do vice-rei do Perú, conde de Chinchon, tomou, por conselho do corregedor a quina de que usou Camizares, restabelencendo-se logo depois. A casca dessa planta, chamada «Casca de chinchona» corrupção de Chinchon, fôra a principio conhecida pelo nome de «Pó da condessa» ou «Pulvis Comtisse del Chinchon». Voltando o Conde em 1639 para a Espanha, fez aí conhecer a quina.

* * * Verdadeiro iman pode ser considerada a ilha dinamarquesa de Borholm no Baltico.

* * * Desde 1921 o transporte do leite tem-se tornado bastante mais facil pelo uso de vagons-tanques. Ha actualmente na America 200 destes vagons. Cada um contém dois immensos tanques com um capacidade total de 22.910 litros. Estes tanques têm aparencia de giganteçàs garrafas "thermos", sendo forrados inteiramente de vidro, insulado em cortiças e protegidos por casco de metal.

Uma Mulher Magra Perde o Amor do seu Esposo

Com as faces encovadas e pallidas — com um corpo fraco — sem energias — como pode esperar conservar o amor e a admiração do seu marido?

Mas não se desespere. Em um mez, com o uso das Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, V. S. poderá reconstruir sua saude — augmentar varios kilos de carne solida — sentir-se á muito melhor, apparentando ter 10 annos menos, e então — elle sentir-se-á orgulhoso de V. S.

Comece a tomar hoje mesmo as Pastilhas McCoy. Já não é necessario tomar o oleo de figado de bacalhau liquido, que é tão enjoativo. As Pastilhas McCoy estão cobertas de uma camada de assucar, e combinam todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de figado de bacalhau em forma concentrada e agradavel. Todos os homens, mulheres e crianças debeis e doentios devem começar immediatamente a tomar as Pastilhas McCoy; seu preço é modico. Comprem as Pastilhas McCoy nas pharmacias; não acceite substitutos.

* * * Os «boximanes» da Africa do Sul preparam o veneno para suas flechas da seguintes maneira:

Cortam a cabeça da serpente, extrahindo-lhe as glandulas venenosas, deixando seccar e esmigalhando-as depois, para reduzil-as a pó.

Este pó misturam com um succo vegetal venenoso e, na cavidade de um sterno de avestruz, cosem ao fogo, para tomar a consistencia do mel.

Conservam-na guardada em um pedaço de papel; para usal-a aquecem-na num pedaço de casca de tartaruga e, á medida que a massa se derrete, vão deitando-a sobre uma pedra plana que tem uma funda fenda, por onde passam a ponta da pequena flecha que usam.

* * * Os bacterios das leguminosas existentes no solo penetram nessas plantas. Sabe-se que as raizes possuem em grande quantidade, principalmente nas plantas novas de pelos radiculares que excretam substancias que atacam algumas partes das paredes desses pelos, gelatinizando-as algumas vezes, e é por essas partes assim feridas, que entram os bacterios, indo mais tarde desenvolver e multiplicar, dando logar ao desevolvimento dos tuberculos geralmente encontrados nas raizes das leguminosas.

Esses bacterios existentes nas raizes segregam um muco que é assimilado pelas celulas vizinhas da planta e em troca esta fornece áqueles os alimentos hidro carbonados, vivendo portanto os bacterios a verdadeira vida em simbiose.

Os bacterios velhos denominados bacteroides já não mais se multiplicam, sendo como o muco, digeridos pela planta.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO		NUMERO AVULSO	
ANNO...... 43$000	SEMESTRE. . 22$000	CAPITAL . 500 Rs.	ESTADOS. . 600 Rs.
END. TELEG. KÓSMOS		TELEPHONE 2 — 3721	

Este numero contém 44 paginas

N. 1208 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 15 — AGOSTO — 1931 — ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Dois ambientes muito diversos. Um, fechado, decorado em flores de sabedoria e festões de austeridade, com gente grave lá dentro. E' o governo.

O outro cá fóra, livre, aberto, rumoroso, turbulento, caleidoscopico. E' a rua.

Emquanto que lá, os homens responsaveis pela vida nacional, esforçam-se e bracejam, pensam e legislam para salvar a patria, emquanto medem as palavras, meditam frazes, alinham e sublinham numeros, em prova de que o paiz não tem com que selar a sua petição de miseria e que ha temores nas artecamaras e nos subterranios da revolução, cá fóra, pelas semanas frias ou resplandecentes, aquela nação perdida, aquele paiz traido e vendido por duas gerações de reipublicos eminentes, freme, vivamente aquecida ao sol perdido de inverno, diverte-se, namora, come, bebe, trabalha, gasta e sorri ou chora.

Contrasenso? Mas que querem? Em toda vida economica e politica sempre houve duas coisas distintas numa só confusão verdadeira.

Ha a nação representada pelos alarmistas, cumplices do sindicato que mal acabou a sua liquidação quatrienal, e ha a nação que não se representa, que não se faz representar, não vota, que não quer saber disso, que não se importa que a governem, que a liquidem, porque se acha rica, porque se sente livre, porque confia no seu futuro.

Esta é a que vai todos os dias ás avenidas, que manda pôr abaixo as prateleiras dos armarinhos, invade as arquibancadas dos campos de sports, bate os talheres dos restaurantes, tilinta as chavenas de chá com musica e contempla sensual e gulosa o desfile das mulheres bonitas, vaidosas de suas formas arredondadas e de seus vestidos da móda...

E afinal, isso é normal e justo.

Que temos nós com a ameaça da ruina das finanças?

Essa finança é propriamente nossa? não. E' a finança publica e o publico não é ninguem. São os dinheiros que damos ao grupo dominador para que ele arranje os nossos negocios e nos deixe gosar em paz a vida sensual e ardente de nossas paixões e das nossas tristezas.

Nós pagamos.

Que temos nós com que se gastem mal os nossos impostos ou que não saibam repartir os liquidos de nossas contribuições? Nada.

Não temos nada com isso; que se desembrulhem, que de outra feita se enfronhem melhor nas coisas de economia que é uma simples aritmetica em favor dos lares domesticos e dos balcões das vendas.

E' verdade que o governo acaba sempre de nos pedir mais um pouco. A gente resmunga, faz luxo, resiste e acaba dando até mais, na certeza que os regentes da orquestra revolucionaria entoarão novos hinos de gloria pela salvação do paiz e passarão a gastar um pouco mais pelo merito da salvação.

Depois os lamurientos da revolução recolhem-se ao fundo da propria conciencia, ao socavão onde fermentam idéas e disparates, pensarão em novas desgraças e chorarão sobre as ruinas da patria enterrada até os olhos no poço da nossa insolvabilidade, a bradar pelo socorro de algum tecnico inglez.

Mas a nação cá fóra quer ser a linda Inez posta em sossêgo e colher o doce fruto de seus anos de paz.

Depois de morta será rainha. Por emquanto é cidadã, revolucionaria, legionaria e republicana. O cantochão camoneano amola prodigiosamente a nossa conciencia verde e amarela.

Nós queremos viver com todos os diabos, porque estamos a morrer com todos os deuses. Discursos e projetos, bancos e legiões entisicam a nação. Quando se precisar de alguns niqueis para pagar o sossêgo de nossa vida colonial, é só falar franco. Estendam laconicamente a sacola dos orçamentos ao povo que trabalha e esperem pelo resultado da coléta.

Um pouco mais de dinheiro? isso não tem importancia. Não está nessa miseria a nossa perdição. O tecnico britanico achou que somos o povo menos tributado do mundo. O que nos perde é a mania de ser honesto. E' o amor ao dinheiro alheio.

Com a prodigilidade com que gastamos o nosso, iremos sempre buscar no bolso alheio a diferença não de que necessitamos mas de que necessitam os outros para arranjar a sua e a nossa vida.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

COPACABANA

No Posto do Atlantico Club.

O CACETE

Para os espiritos superficiais que se deixam iludir pelas aparencias, o cacete não é mais que um pedaço de madeira mais ou menos roliço, de cinco palmos de comprimento e uma polegada de diametro e suficientemente duro para resistir ao choque do lombo do homem e dos outros animais. Os que assim pensam não têm a noção exata do cacete o qual é, para o filósofo, um instrumento de discussão ponderoso e essencialmente convincente. Mais evidente que o epicherema, mais logico que a sorites, mais demonstrativo que o silogismo e possuindo duas pontas mais solidas que as do dilema, o cacete é o argumento por excelencia. Essa verdade não escapou á argucia dos retoricos que colocaram o porrete na cupola e como que dominando o edificio da Logica, sob o nome de *argumento baculino*. Houve é verdade em algumas épocas (e a Historia registra com pezar) espiritos recalcitrantes á logica do cacete. E' conhecida a frase irreverente de Temistocles diante do porrete de Euribiades: «Bate, mas escuta!» E não ha prova mais caracteristica da insensatez da mulher que o episodio, citado por Montaigne, da esposa refrataria á logica do cabo de vassoura, e que não se convenceu mesmo depois de atirada ao rio.

Esses porém são casos isolados e nada provam contra as virtudes convincentes do cacete, que ainda hoje se considera como a *ultima razão* contra a obstinação dos teimosos.

Nenhum homem de bom senso póde pois deixar de censurar a rebeldia de um jornalista que fôra ilustre se não se mostrasse insubmisso a esse brando e irrespondivel elemento de persuasão. Pessimo exemplo oferece esse escritor indiciplinado que refusa adatar o espirito e o dorso á logica do *argumento baculino*, numa época em que a derrocada da retorica só deixou de pé, solido e vigoroso como no tempo de Homero, esse argumento soberano.

Não é só imoral mas sacrilega a rebeldia contra o cacete. Molière que foi um genio, reconhecera, que «entre pessoas que se estimam cinco ou seis porretadas são uteis para estimular a amizade.

O porrete é o companheiro e o amigo do homem em todas as idades; nos folguedos da infancia serve-lhe de cavalo de páu, completa-lhe a distinção, defende-o quando moço e ampara-o na velhice. Bastariam porém só as suas virtudes logicas para ama-lo entre as instituições mais fundamentais da humanidade. Não ha obscurantismo e ignorancia que não se espanquem com um cacete. A bancarrota da ciencia é devida á degeneração do cacete. Desde que esse instrumento começou a se efeminar na mão sacrilega dos *smarts*, em forma de juncos, *badines* e outras degenerescencias diante das quais corariam os solidos cacetes dos nossos avós, perigou a auto-

ridade dos fortes que é a unica autoridade natural e legitima. Querer demonstrar que duas parallelas se encontram no infinito, que as guerras são uteis e humanitarias, que a desigualdade é a essencia da democracia e outras verdades, por meio de discussões teoricas é perder tempo e palavras. Um pedaço de muripenima, da familia das artocorpacias, do peso especifico de 1.240 e resistencia de 1155 quilo por centimetro quadrado, manejado por biceps bem elasticos, demonstra essas proporções e todas as outras emquanto o diabo esfrega um olho.

Antes de Taine e depois dele, a critica literaria sempre rendeu homenagem ao cacete. E não só a critica literaria mas todas as manifestações do espirito humano, em todos os tempos, submeteram-se á autoridade desse poder moderador.

O cacete é a quinta essencia do direito e da moral, a entindade mais nobre da creação. Honrado e temido pelo homem, o cacete é o simbolo da coluna de fogo que precedia os hebreus no deserto. Na sua imponencia rija, de brejaúba ou de unicornio, de todos os tamanhos, é ele que vai guiando o espirito e o dorso da humanidade para os seus destinos futuros.

Honra pois aos benemeritos restauradores do cacete como codigo e sanção do patriotismo. Que o cacete, restituido ao seu prestigio historico, continúe a conter as ousadias do espirito nacional, acima da tribuna, da imprensa e do livro, das constituições e das leis humanas.

D. V.

CLUB R. VASCO DA GAMA

Baptismo dos 4 barcos.

* * * Em 31 de Maio deste ano a pequena cidade de Loudun honrou, com grande cerimonia, a memoria de Théophraste Renaudot, que estabeleceu em Loudun, sua cidade natal, o primeiro jornal em França, ha 300 anos.

Renaudot era doutor de medicina mas estando convencido de que a disseminação de noticias exatas era o melhor meio de conservar tanto a paz interna como a paz externa e de eliminar a guerra e a revolução por desacordos, decidiu elle publicar um semanario, a *Gazette de France*, na qual imprimia todas as noticias da Côrte e dos assuntos extrangeiros.

O primeiro numero da *Gazette de France* continha noticias extrangeiras pelo correio, e a partir do sexto numero trazia não só noticias de França mas tambem artigos inspirados pelo Cardeal Richelieu e pelo proprio Rei Louis XIII, começando então a publicar tambem annuncios.

ooo

A *sabidez* do Juquinha:

— Mamãe, eu descobri que os aviadores nunca vão para o ceu.

— Porque? E' até o contrario, andam pelo ceu todos os dias.

— E', mas quando algum deles morre na viagem cai para a terra.

Teoria e pratica do casamento

O amor é uma cousa que começa nos labios e acaba nos dentes: passa do beijo á dentada, e do lirismo ao bife com batatas fritas...

□ □ □

No dia do teu noivado, offerece á tua noiva um Manual de Cosinha: ser-lhe-á mais util do que um livro de versos...

□ □ □

Os livros de versos ensinam a suspirar, quando ha lua no céo... Os manuaes de cosinha ensinam a frigir ovos, quando ha fome na terra... Vive-se sem suspirar, mas não se vive sem frango assado...

□ □ □

E' melhor que a tua mulher saiba depenar um galinha do que cantar uma «romanza»...

□ □ □

No primeiro mez do casamento, o beijo é um prazer. No segundo, um habito. No terceiro, um supplicio...

□ □ □

A honestidade costuma dormir cedo. A mulher que tem somno ás oito horas da noite, ou é uma santa, ou pretende fugir pela madrugada...

□ □ □

A mulher casada tem tres armas prediletas: o beijo, o sorriso e o ataque de nervos. O homem casado só tem duas: a agua de melissa e o cabo de vassoira...

□ □ □

Um marido que escova os dentes duas vezes por dia trabalha mais pela sua felicidade do que o que faz dois discursos por hora...

□ □ □

A mulher é capaz de apreciar uma bôa dentadura mas não sabe o que é um bom discurso...

□ □ □

«Não ha nada melhor do que um bife com ovos estrelados. Não ha nada peor do que um bife com ovos estrelados... todos os dias» (pensamento de um homem casado ha 20 annos e que ainda conserva juizo)

□ □ □

Si tua mulher custa a dormir, lembra-te de que não ha somno mais pesado do que o das crianças... E elas brincam até a hora de ir para a cama...

□ □ □

«A cama é o lugar onde se faz a felicidade... dos percevejos» (idéas de uma arrumadeira de quartos).

□ □ □

Um marido deve conhecer tudo o que pertence á sua mulher: desde o romance que lê até a pilula que toma...

□ □ □

A variedade é a alma da sensação, assim como a sensação é a alma da Vida. Para conservar a sua ventura, um homem honesto tem todos os direitos, inclusive o de raptar a sua legitima esposa, pelo menos duas vezes por anno...

□ □ □

«Um homem que dorme é um homem que não sabe o que faz...» (pensamento tôlo, que tem salvo muitos maridos espertos).

□ □ □

Variar o «menú» é o segredo dos bons restaurantes e dos casamentos felizes...

□ □ □

Um bom marido é aquelle que sabe applicar, conforme os casos, um bonbon» ou um bofetão...

□ □ □

A mulher é um ser delicado em quem não se deve bater sinão com muita habilidade — para não lhe quebrar os ossos...

□ □ □

Uma mulher casada que suspira assistindo a um «film» romantico do John Gilbert ou do John Barrymore—ou não está satisfeita com o meu marido, ou está soffrendo de asma...

□ □ □

Um bom marido revela-se no fim do mez—em que as contas se pagam, e uma boa mulher, no fim da semana—em que as panellas se arrumam...

□ □ □

A limpeza é a alma da casa, assim como a virtude é a limpeza da alma. Um marido que tem caspas é um marido infeliz—ainda que se chame Einstein ou Edison...

□ □ □

O amor verdadeiramente feliz cheira a sabão e a agua da Colonia...

□ □ □

Aparar as unhas é um modo habil, que um marido tem de aparar muitos golpes do Destino...

BERILO NEVES

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Recepção ao theatrologo francez e escriptor Francis de Croisset.

O "LAUDO DE S. PAULO"

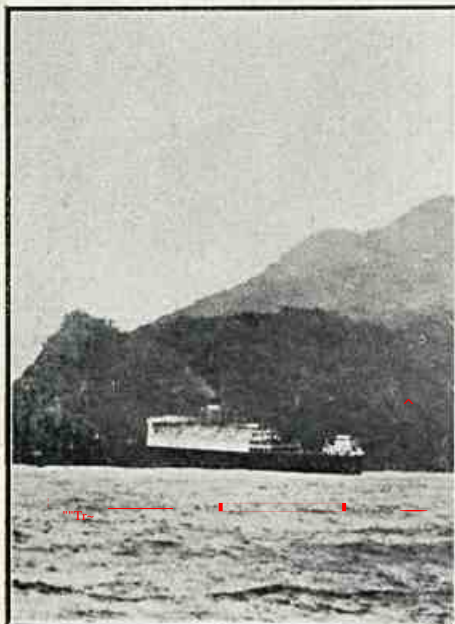
E bastou a intervenção energica do Oswaldo Aranha para conseguir em dois tempos arranjar um candidato que conseguiu agradar á *camorra de baixo* e á de *cima*!...

*** O monte Everest, que é o pico mais elevado do Himalaia e, portanto do mundo, nunca foi escalado alem da altura de seis mil e poucos metros. As ultimas expedições européas fracassaram. Entretanto já se tem subido em aeroplano a alturas superiores.

TROVAS

O pessoal americano
Faz hoje o vinho em tijolos,
Os quais, de baixo p'ra cima,
Não fazem mal aos miolos.

*** A Universidade de Heidelberg, que é a mais antiga da Alemanha, foi fundada em 1386, nos moldes da Sorbone, de Paris pelo conde palatino Ruprecht I. Seu primeiro Reitor Marsilius von Inghen, professor de filosofia escolastica, ocupara identico cargo na Sorbone.

O desastre do "Western World", na Ponta do Boi

I — O «Western World» como se encontra na Ponta do Boi. II e III — Passageiros do «Western World» a bordo do «General Ozorio». IV — Serviço de transbordo dos passageiros do «Western World» para bordo do «General Ozorio».

JARDIM ZOOLOGICO

Kermesse em beneficio da Matriz de N. S. de Lourdes de Villa Isabel.

MATRIZ DA GLORIA

Após a missa das 11 em domingo chuvoso.

SALÃO DO PALACE HOTEL

Inauguração da exposição de trabalhos da Associação das Senhoras Brasileiras, Presidida pela Sra. Getulio Vargas.

OS DOIS MUSSOLINI

O ITALIANO — O que me admira é que você está conseguindo tudo o que quer sem cacete nem purgante !...

TRISTEZAS NÃO PAGAM DIVIDAS... DO BRASIL

O POVO — Vamos, Excia. ! Sorria, sorria sempre !...

OS PASSAROS

Os passaros constituem das dadivas mais preciosas com que a natureza beneficiou o homem. São eles os nossos amigos verdadeiros, embora inconcientes, porque no trabalho constante que realizam pela existencia prestam-os, sem o saber, inestimavel auxilio, livrando-nos de inumeras pragas constituidas por insetos e parasitas perseguidores das nossas culturas.

A ciencia nos tem dado, é verdade, nas preparações inseticidas e fungicidas uma arma valiosa no combate contra aquelas pragas. Mal de nós, porém, si não fossem os passaros. O que conseguimos atacar com os nossos recursos constitue parte diminuta na legião imensa de inimigos com que lutamos na produção e conservação dos frutos necessarios á nossa alimentação.

Com afan incomparavel, dando-nos exemplos de operosidade e amor que edificam os espiritos menos sensiveis, eles destroem constantemente milhões de insetos daninhos, sementes de más ervas, animais nocivos e materias prejudiciais, limpando os nossos campos, bosques, quintais, pomares e culturas, de uma grande quantidade de inimigos do homem.

E qual a recompensa que nos pedem por esse serviço ? Nenhuma.

* * * A cidade de Nova York recebe os seus fornecimentos de leite de cinco Estados e do Canadá, e, frequentemente, este producto é transportado através de uma distancia de 483 quilometros ou mais.

ELUCIDARIO TECNICO DO LINOTIPISTA

por ANIBAL MOREIRA

E' um precioso Curso de Composição linotipica que o autor, com proficiencia, metodo e carinho, publica com o intuito de facilitar o estudo do manejo das modernas linotipos.

Quer o estudioso do mecanismo, quer o aprendiz, quer o profissional tem muito que aprender nesse Elucidario em que a arte de compor em linotipo está tratado por esse mestre da arte, um mestre que tem o prazer de ensinar e de crear para os aprendizes e curiosos uma possibilidade de se instruir com utilidade.

Gratos ao sr. Anibal Moreira pela oferta que gentilmente no fez de sua bela obra.

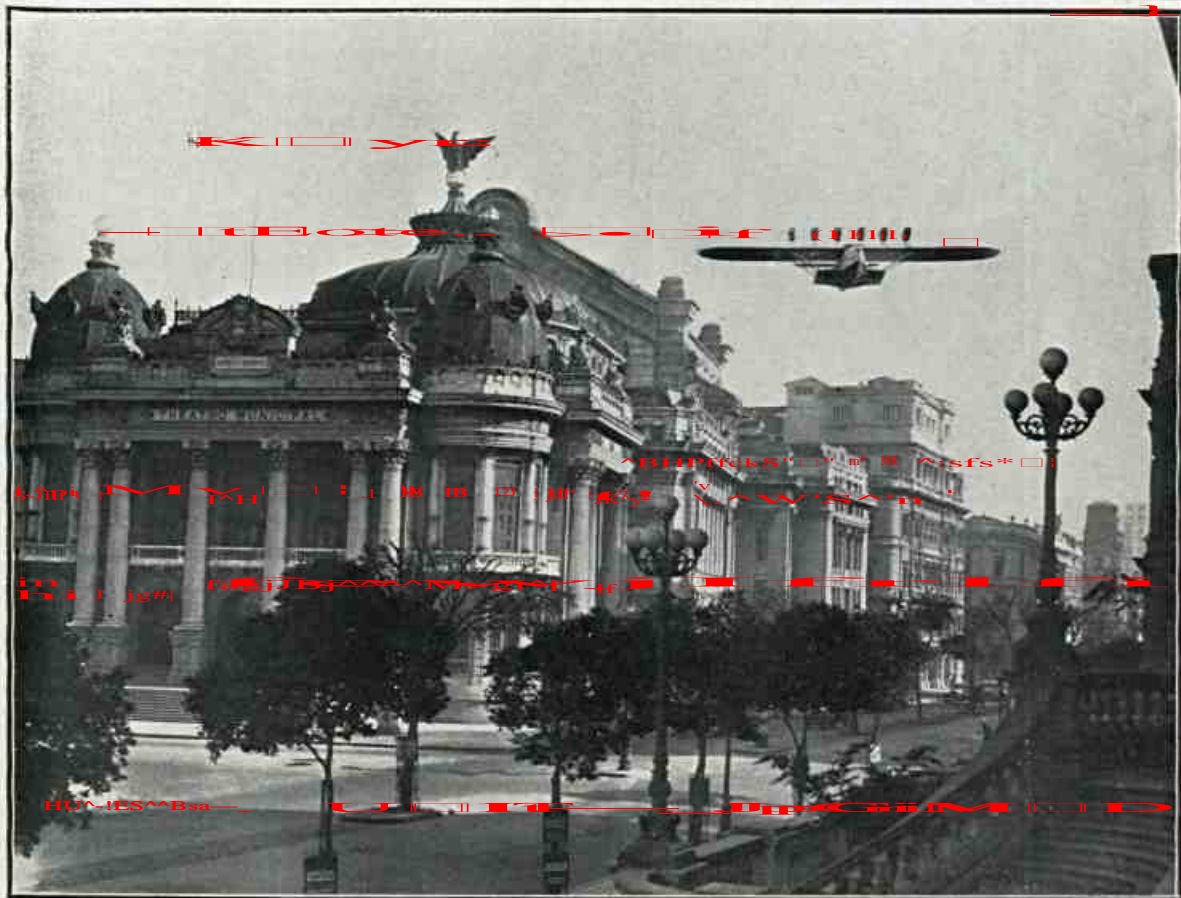
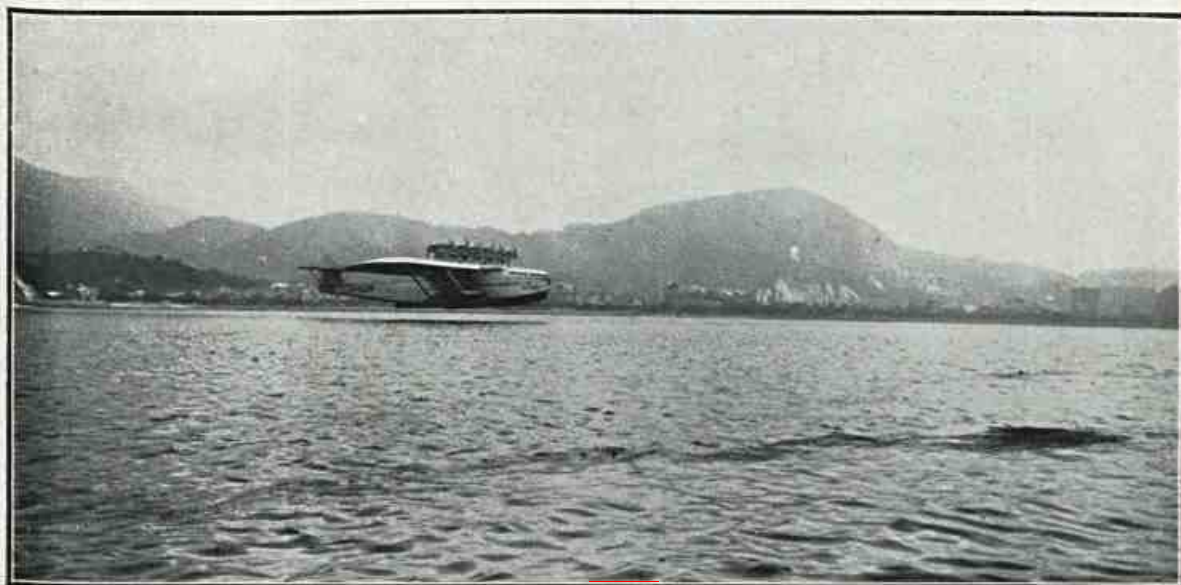
O JAPÃO DIVERTIDO E PITORESCO

I — Dansarina de chá na Osashiki (sala japoneza). II — Typo caracteristico da Geisha.

* * * A ultima obra completa da literatura boudista de Tasangching, que consistia em 30000 volumes, foi queimada por ordem da Associação de Educação da Provincia de Shantung quando o templo de Yihsien foi convertido numa escola normal.

Esta associação declarou a remoção destes grandes volumes teria sido dificultosa, e que o material instrutivo neles contido não teria mais valor, sendo, o espaço necessario para outras instalações educativas.

Os volumes de Tasangching foram impressos na dinastia de Ming, e hoje, estando destruida a obra de Shantung, sómente existem seis exemplares muito incompletos desta obra

A Partida do Do-X

I — O Do-X no momento de levantar o vôo.

II — O Do-X voando pela ultima vez sobre a Avenida na manhã de sua partida.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

AS TOUPEIRAS

Ao sair do seu buraco humido e quente a Toupeira piscou os olhinhos maliciosos e, no seu deslumbramento, divisou um cavalheiro de botas e chapelão que media o campo com uma trena.

Homem pacifico, civilizado, simples engenheiro, não lhe passou pela idéia atacar a Toupeira ou captura-la para o Jardim Zoologico. E assim quando a viu espairecendo ao Sol e olhando-o em pisca-pisca, o engenheiro aproximou-se lentamente:

— Estupida e feliz creatura!

Exclamou. E a toupeira, sorrindo, replicou-lhe:

— Genial e infortunado sujeito!

— E' possivel!

— E' certo. Vives aí a correr fitas na terra e locar e a deslocar terrenos e não consegues aquillo que mais ambicionas: a felicidade.

— Felicidade! E és tu feliz?

— Sou muito estupida para discutir essa questão; nem siquer me preoccupo com ela.

— Mas porque então te occupas e discutes a minha felicidade?

— Por ironia. Porque o vejo e a todos os outros homens matarem-se por um ideal que não tem senso commum. E acho graça de ve-lo chegarem ao mesmo ponto onde já chegaram os outros animais que vocês desprezam e insultam. Você, por exemplo, é engenheiro, trabalha aqui e amanhã estará no Rio trabalhando para fazer a felicidade sua e dos outros. Onde chegará?

— Chegarei a construir uma linda cidade onde milhões de individuos gozem todas as vantagens da civilização.

— Bonito! E as toupeiras que sejam corridas como estupidas e incapazes de conhecer os progressos da civilização. Isso é que é ser ingrato! Vocês, homens de genio, acabam sempre por apelar para o recurso das toupeiras. Fazem cidades enormes, enchem tudo de gente e quando a gente é de sobra e nem siquer póde mais andar, cavam galerias subterraneas, fazem elegantes metropolitanos... Mas, isso é puro toupeirismo!...

D. R. F.

PENSAMENTO

Emquanto não se perder a cabeça, não está tudo perdido.

HOTZELME

* * * Teorias e experiencias tendem a atribuir ao fenómeno de senectude o caraaer de um acidente remediavel. Estudando o mecanismo intimo dos nossos orgãos, Metchnikoff formulou, anos ha, uma hipótese sedutora assaz conhecida. Graças a uma higiene perfeita admitia Metchnikoff como muito provaveis as idades atribuidas a muitos personagens biblicos: Abrahão, que viveu 175 anos; Ismael, 137; José, 110; Moisés, 120, etc.

Entre os teóricos da longevidade, deve ser lembrado Bolot, o autor de "La Machine humaine", que era de opinião que o homem devia viver cento e cincoenta anos. De que modo? Comendo animais vivos!

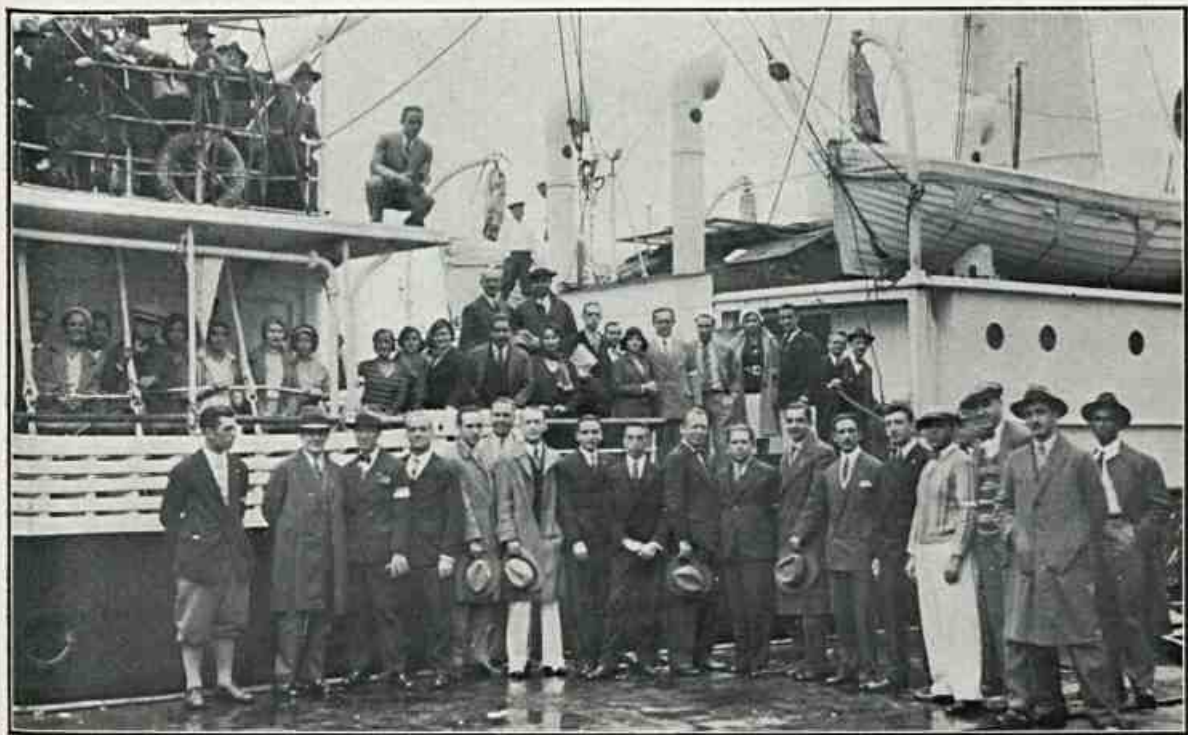
"Emquanto os homens devoravam animais vivos, diz Bolot, viveram 150 anos. O homem tem direito, como os outros animais, a viver sete vezes o tempo do seu desenvolvimento fisico (sete por vinte e cinco, igual a cento e setenta e cinco anos!) Quando Magalhães descobriu as ilhas Marianas, os seus habitantes viviam 150 anos, e devoravam tudo crú! Mas compadecidos ensinaram-lhes a arte de cozinhar e hoje eles vivem tanto como nós..."

O juiz — Verifico que esta é a quinta pessôa que o senhor tem atropelado.

O chaufeur — Perdão, meritissimo juiz; é a quarta, porque uma delas e a mesma que eu atropelei duas vezes.

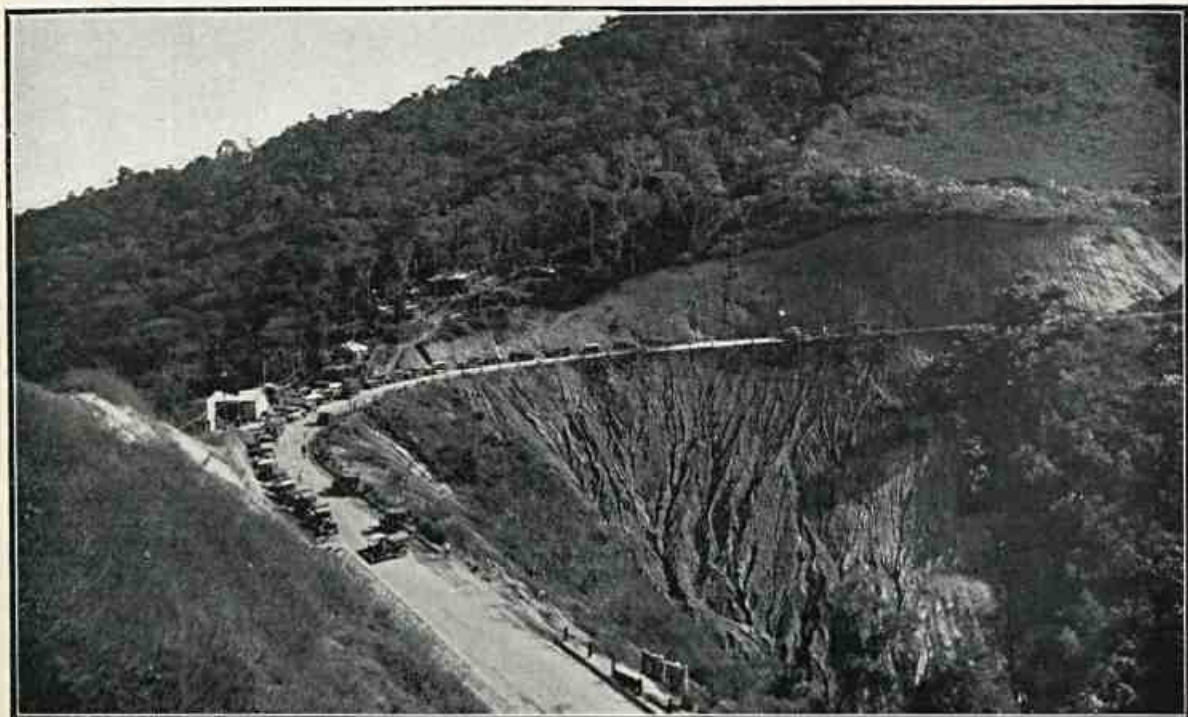
PALACE HOTEL

Chá dos architectos.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Grupo feito antes do embarque para o passeio maritimo.

O ACROSTICO PAULISTA

O POVO — Analysando bem, o nome de Camargo resultou de uma combinação de nomes do Team revolucionario...

ESTRADA RIO - S. PAULO

Um trecho da estrada proximo ao monumento Rodoviario.

FOOTING

Na Avenida Atlantica.

ZE' — Panella em que muitos mexem...

CLUB NAVAL

Almoço offerecido aos aviadores Uruguayos e Argentinos.

Os cartolas

Na renovação sensivel dos nossos habitos, costumes e tradições, duas coisas se perderam definitivamente: o horroroso espartilho das nossas mulheres e a hedionda cartola dos nossos homens. O meu cunhado, doutor, bacharel e funcionario, Maneco, filho legitimo de minha sogra, que é, como sabe o respeitavel publ.co, uma dama tradicionalista, reacionaria e conservadora, o Maneco ainda usa cartola quando vai ao enterro dos colegas da repartição mais graduados do que ele e que lhe abrem vaga.

Tambem, preciso é que se diga, no dia auspicioso da morte do colega, a sogra enverga o formidavel espartilho de 1880, o ultimo presente do falecido sogro que pretendia castigal-a atando-a com ferros na barriga, talvez porque ela pesasse na ocasião 125 quilos.

E assim, mãe e filho pretendem restaurar as detestaveis usanças de um tempo em que a elegancia era uma função do pudor e da hipocrisia social.

Mas não conseguem nada. Já minha esposa ousa troçar do mano e minha filha mais velha, que nasceu no regimen da combinação e da cintura baixa, banca a melindrosa com grande sucesso aqui no suburbio.

Pode-se admitir que, afóra o Maneco, no Rio de Janeiro só usa cartola quem é muito desgraçado, coisa que acontecerá brevemente á moça que usar salto alto, outra velharia que o bom senso fará desaparecer de um dia para o outro. E *così va il mondo, and so on going the world etc.*

Entretanto, dá-se atualmente um fenomeno alarmante no Rio de Janeiro, e quem me chamou a atenção para ele foi o proprio Maneco.

Pelas avenidas, em automoveis, passam uns tantos cavalheiros encimados por uma reluzente chaminé de meio metro. Que fosseis são esses? Será a exibição de algumas moedas retrospectivas do tempo da independencia e do tempo da morte?

O Maneco está radiante e se diz vingado. Já não é ele só muita gente boa ostenta o cartolão, e com estes não acontece, como lhe aconteceu, ser corrido a pedra na cidade nova num dia de festa, quando entrou encartolado na séde da sociedade de dansa flor das gentes. Os cartolas reconquistaram o direito de cidade e afrontam as novas modas. Verdade é que os cocheiros da empreza funeraria tambem trajam a Luiz quinze ainda neste seculo e os juizes envergam as tais becas que são trajes do tempo de Triboniano e de Papiniano. Mas os cartolas... Ah... estes brilham pela beleza dos doze reflexos e são os esforçados paladinos de uma campanha restauradora da velha moda que fez a gloria da geração anterior. O Maneco, jubiloso, anda de casa para a repartição encartolado e de sobresaca, sem que haja falecido faustosamente colega algum. E quando eu lhe pergunto:

— Mas então estará para morrer o diretor geral?

— Não se faça de tolo. Esta cartola tem outra significação. Equipara-me aos embaixadores. Porque fique sabendo de uma: os cartolas que você vê andando por ahi são os embaixadores da revolução.

BOGATIR

ACADEMIA DE ARTE DO BRASIL

Pessoas que tomaram parte no Concerto inaugural.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Pessoas que tomaram parte na Hora de Arte.

Um sorriso para todas...

A carta — uma pura carta sentimental, bem opportuna nestes dias utilitarios de evocações romanticas, em que se celebra o centenario da geração de 1830 — a carta dizia assim: — «Eu gosto de você. Eu sei que para você isso não tem a minima importancia. Mas eu gosto. E está acabado. E' uma fraqueza de meu coração, que a minha inteligencia não perdôa. Entretanto, que hei de fazer? O coração tem razões que a razão desconhece... Gosto da delicadeza physica do seu corpinho minusculo de bibelot de Sevres. Gosto da serenidade angelical desse rosto sem artificio, dessa dôce pallidez romantica de madona, desses enormes olhos mansos que interrogam sem ironia e sem malicia... Você é linda e é paradoxal. Eu penso em coisas lyricas e amaveis quando vejo você. Porque eu descubro nesse palminho delicioso de mulher que é você, a mysteriosa e invisivel poesia de um sonho de amor... Mas, dar-se-á que nesse corpo de boneca palpite mesmo um coração? Duvido. Entretanto, si a boneca tiver mesmo coração não esqueça que o amor existe, e é uma dôce coisa envolvente, irresistivel e encantadora — sobretudo para quem ama».

* * *

Eis aqui uma mulher rara em nossos dias. Não se pinta, não toma banho-de-mar, não usa «maillot», não gosta de «cock-tails» nem de «flirts». Por isso mesmo ha uma enorme legião de rapazes no rastro della — para casar. Mas mile' tem ainda outra singularidade: não quer casar. E é pena — porque é o typo de mulher casavel...

* * *

Mas é preciso não ter nenhuma imaginação, para não achar mlle. uma creatura lindissima.

Deante della, a gente louva e agradece a obra mais perfeita de Deus: a Belleza. E mlle. sabe disto, porque é feliz de ser linda. Entretanto — oh! imperdoaveis homens de mau gosto! — ainda não houve, no Rio, um mortal que a quizesse para sua mulher. Talvez os rapazes pensem de si comsigo: — «Mulher bonita assim não deve pertencer a um só homem. E', como as obras d'arte, patrimonio da humanidade...

A verdade, porém, é que ella preferia ser obra d'arte na mão de um collecionador de gosto... Mesmo porque, a prevalecer a exdruxula theoria, não valerá a pena ser mulher bonita.

* * *

Si lhe perguntassem, de repente, porque é que ella gostava delle, francamente não saberia responder... Elle não era o seu typo. Não era aquelle Principe Encantado, um pouco romantico, um pouco cinematographico, que todas as moças modernas desejam e esperam. Elle não dansa o «charleston», nem frequenta o Posto 4; não usa bigodinho, nem joga foot-ball; não conhece «estrellas de cinema», não possue «baratinha», não se parece com Ramon Novarro. Por que é então que ella gosta delle? Não saberá dizel-o. Vá agora a gente perguntar a uma pessoa: — porque é que você está doente? O amor é uma doença... Vem sem a gente saber como... pode curar... pode não curar... pode até levar á morte... mas, como certas doenças, é mysterioso e inevitavel. E ella sabe disto...

* * *

Evidentemente ella vae perder a aposta. Confiou demais no seu prestigio de mulher bonita... Com effeito, a linda creaturinha, com a sua graça ultra-moderna de Greta Garbo tropical, não contava com aquella imprevista resistencia. Confiante e ingenua, apostou que, dentro de quinze dias, teria conquistado o joven «sportman» gaucho e faria delle o que quizesse... Mas enganou-se. Elle, embora apaixonado, soube resistir aos ardis da linda creaturinha, e não entregou os pontos... Destarte o prazo da aposta está expirando, e ella não conseguiu ainda dominar o bravo e bello gaucho — Romeu guerreiro do Pampa... Gaucho não é canja não, menina!

P. JUNIOR

A RUA A VAREJO

— Você já reparou como no Rio pullulam os vendedores de collares de perolas?

— São innumeras; e é por isso que o calçamento anda sempre cheio de *ostras*.

* * *

— A electrificação da Central ia ser feita com aproveitamento de alguma queda dagua?

— Ignoro. O que sei é que sobre esse assumpto têm caido tal verbomhagia, que poderia substituir a agua.

A CARIDADE ELEGANTE

Senhorinhas que serviram o chá em beneficio da Pequena Cruzada.

POSTO DE SACRIFICIO

(O padre Serra, interventor do Maranhão, foi despojado das vestes sacerdotaes)

ZÉ — Um padre que preferiu perder antes a batina do que a cadeira depois...

Do repertorio revoltoso:

— Rebentou um levante em Corrientes, na Argentina. Leste?

— Li; mas o logar era muito improprio. O governo mandou logo um cadeado, e prompto.

TROVAS

Quem fizer entrar nos eixos
As finanças da Allemanha,
Da sabença mais profunda
O premio Nobel apanha.

O dizer dos visinhos:

— O Antonio e o Nenen não saem toda a noite do carramachão.

— Estão noivando.

— E o casamento, quando será?

— Nunca.

ESCOLA BOLIVIA

Festa em homenagem á Independencia.

BLOCK-NOTES

NO MUNDO MYSTERIOSO DAS SUPERSTIÇÕES

O demonio da superstição, mysterioso e fascinante, espia a humanidade, de todos os angulos da terra, e não poupa ninguem—nem sabios, nem artistas — na distribuição dos seus fluidos traiçoeiros... Deante da superstição, não ha homens superiores nem homens inferiores—todos se nivelam na igualdade da mesma fraqueza. Graça Aranha diria que só escapa ao seu dominio aquelle que se liberta do terror cosmico — e teria dito uma verdade. Em todo caso, mesmo entre espiritos apparentemente livres e claros é possivel encontrar escravos inconversiveis das mais ingenuas superstições. Eça de Queiroz era eminentemente supersticioso. Supersticiosos têm sido grandes artistas, grandes escriptores grandes poetas de todos as latitudes. E a cultura scientifica ou literaria nem sempre consegue deslocar de certos espiritos os complexos religiosos de certas crenças ou abusões adquiridas na infancia. E' curioso, porém, observar uma coisa: as superstições são infinitamente variaveis: mudam de paiz para paiz, de povo para povo, de cidade para cidade, ás vezes até de pessoa para pessoa. Aquillo que é mau agouro aqui, poderá ser alli um bom augurio: o mau presagio para este é bom signal para aquelle. E assim por diante. O que prova, em ultima analyse, a insubstancia da propria superstição.

Como o cinema é a arte mais em voga no nosso tempo, e aquella sem duvida que tem maior irradiação popular, vamos citar aqui as superstições dos artistas mais famigerados de Hollywood. Mesmo porque estou certo de que o publico que lê revistas se conservaria mais ou menos indifferente

se eu contasse as superstições de Shakspeare ou de Heine, de Shelley ou de Camões, ao passo que ha de ler, com intensa curiosidade, as revelações que eu lhe fizer sobre as superstições de Greta Garbo ou Ramon Novarro. Os artistas de cinema têm hoje, com trocadilho e verdade, uma projecção excepcional em todas as categorias sociaes do mundo inteiro.

* * *

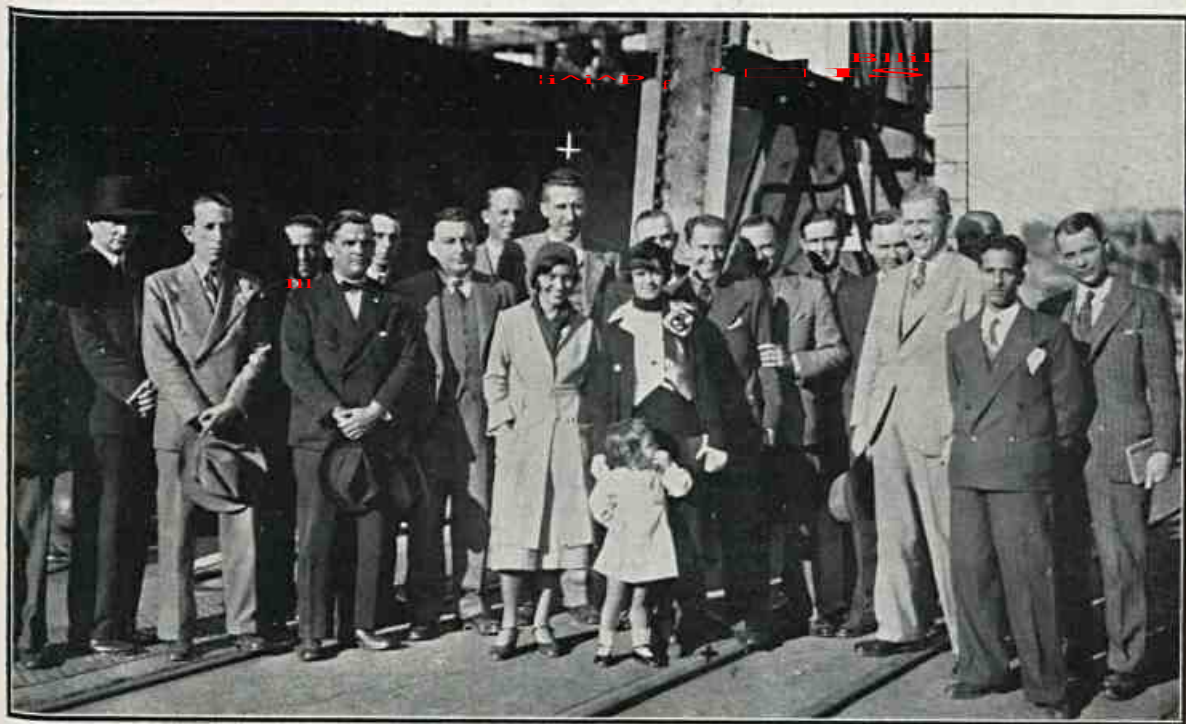
São multiplas as superstições que existem no mundo, cuja significação varia de paiz para paiz. Sonhar com extração de dentes, ou com enterro, ou casamento; passar por baixo de escadas, quebrar espelhos, matar gatos, collocar chapeu em cima de cama, usar camafeus ou opalas, cantar a Ramona, — eis uma serie de coisas de mau agouro, que tem mais ou menos a mesma expressão em toda parte.

* * *

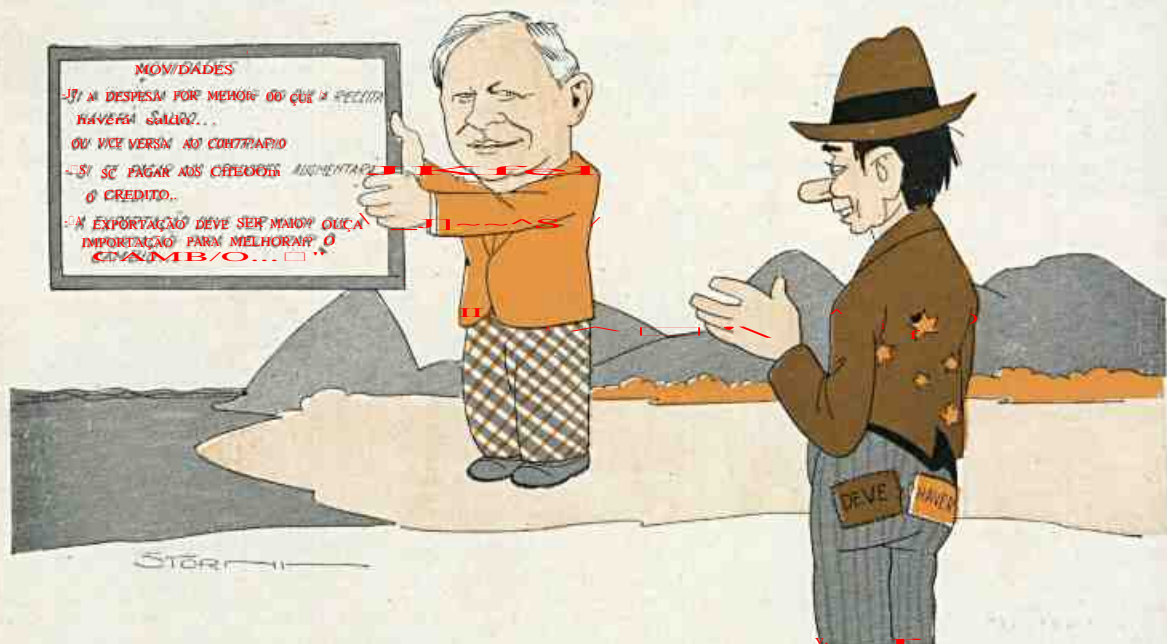
Mas, quaes dessas superstições aquellas que impressionam os artistas famigerados do cinema? Uma revista americana fornece-nos indicações curiosas a respeito. Ramon Novarro declara não ter superstições. Entretanto, não tira do dedo certo anel de saphira que adquiriu no Mexico e que é o seu maior «porteonhebur». Joan Crawford tem uma mascotte curiosa e que não abandona em nenhuma hypothese: uma chinellinha de boneca. Bessie Lowe implica com as sexta-feiras. Sue Carol não passa por baixo de pontes; mas, se acaso o faz por inadvertencia, o repete sete vezes, para evitar o azar... Lois Morand tem horror a guarda chuva aberto dentro de casa. A superstição de Anita Page são os gatos pretos. Entretanto, Fifi Dorsay considera o gato preto mascote. William Hainer só começa a se calçar pelo pé esquerdo. Jonh Mack Brow tem paixão pelo numero 17. Curiosa a superstição de Shearer e Mary Pickford: não tiram a alliança dos dedos. Lew Ayres não acceita, na mesa, o saleiro da mão de outra pessoa. Betty Compson jamais calça em primeiro logar o pé esquerdo. Era esta, de resto, a grande superstição da figura historica que ella admira: Napoleão. Para Jeannette Loff não ha nada que dê tanto pêso como quebrar espelho. Leyla Hyames tem uma superstição singular: ainda usa o pom-pom de pó arroz que pertenceu á sua mãe! Accender tres cigarros com um só phosphoro — eis o terror de Winnie Lightner. O campeão da superstição, em Hollywood, é James Hall: gatos pretos, mulheres vesgas, chapéus em cima de cama, assobiar em quarto de vestir, calçar primeiro o pé esquerdo — são coisas que lhe metem pavor e elle que evita como o diabo á cruz.

* * *

São essas, em resumo, as manias supersticiosas mais conhecidas entre os astros americanos de cinema. E são, de resto, manias e superstições de muita gente, em todas as cidades do mundo. Porque a humanidade, nesta ou naquella latitude, com tal ou qual nivel de cultura, nos galarins da celebridade ou no dôce silencio do anonymato, é sempre a mesma — feita de identica argilla padecendo das mesmas fraquezas e das mesmas miserias...

PEREGRINO JUNIOR

Grupo tirado na occasião do embarque para os Estados Unidos do Snr. J. P. Youtz, (o que está assignalado á esquerda) vice-presidente e gerente das Lojas General Electric e do Snr. Dr. Lacombe, (o que está assignalado á direita) gerente da secção de publicidade das mesmas lojas.

No grupo veem-se os dous illustres viajantes cercados pelos seus auxiliares e amigos.

RELATORIO DO SR. NIEMEYER

Ora bolas! Nós pagamos a esse amavel cavalheiro para nos dizer em inglez o que nós estamos fartos de saber em portuguez!...

STADIUM DO FLUMINENSE

Jogo nocturno entre Rio x S. Paulo — Veteranos do Foot-Ball — empate, 2 x 2 — Em beneficio do Natal das crianças pobres.

VENENO DE EVA

— D. Serafina, a senhora não se admira de que a Xandoca tenha cabello?

— Está tirando do marido. Veja como elle vae ficando careca.

* * *

— Que metal de voz desagradavel tem a Zenobinha!

— Pois ella diz que tem voz de contralto.

— Qual contralto nada! Aquillo é contrabaixo.

— O Praxedes penou muito antes de morrer?

— Coitado. Penou cerca de vinte annos.

— Que horror.

— Um verdadeiro horror. Levou todo esse tempo casado e acabou com uma pneumonia dupla.

Para nomes de varões escolhem os Inhay, geralmente, nomes onde transparece o destemor e desapego pela vida, para em caso de necessidade, de um ataque á tribu, os homens se portarem com galhardia, de accordo com os seus nomes de guerra. Para as mulheres preferem nomes com relação á doçura e meiguice; não obstante serem ellas tambem *«gûarahimi-hára»* — guerreiras. Não podem casar, sem que, primeiro estejam aptas para ajudarem em caso de «gûarahime» — guerra. Precisam conquistar, antes de tomarem marido, o titulo de «marã onde-gui-a hára».

SOBRE O HOMEM

«O homem não é senão um caniço, e o mais fraco da natureza; mas é um caniço pensante...

Mas, quando o universo o esmagasse, o homem seria ainda mais nobre que aquillo que o mata; porque sabe que morre, emquanto que o universo nada sabe da vantagem que sobre elle tem.

Assim, toda a nossa dignidade consiste no pensamento... Trabalhemos para bem pensar. Eis o principio da moral».

PASCAL

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ERIN O'BRIEN MOORE, da Metro-Goldwyn-Mayer.

COPACABANA

No Posto do Atlantico Club.

Sem Sentido...

Dá-se o nome de «sentidos» a certas funções filosoficas do nosso corpo mediante as quais evitamos comer gato por lebre, ou cair num buraco em dia claro. E' preciso não os confundir com os *sentimentos*, que são os sentidos da alma. Ha, por exemplo, mulheres que não *sentem* nada, mas *consentem* quasi sempre...

* * *

Os cinco sentidos são os cinco caminhos pelos quais se pode vir a conhecer alguma cousa ou pessoa. Assim é que os ouvidos não são bons tecnicos para conhecer a qualidade de um bife, com o paladar para dizer de um maestro, a não ser que o comamos ao molho de tomates...

* * *

A arte de ser sem vergonha é, sobretudo, a arte de trocar um sentido por outro. Ex.: empregar o tato quando se devia ficar satisfeitos com o cheiro, ou o olfato quando se devia ter confiança na ponta do dedo.

* * *

Não ha nada que deva despertar tanto o sentido de um marido como o habito, que a sua mulher possa ter, de ficar sem sentidos...

Quebrar o nariz é um modo muito exquisito de utilizar esse orgão...

* * *

O *cheiro* revela melhor uma situação ou um ambiente do que os olhos. Os olhos só vêm o que está á mostra. O nariz sente o que vê e o que não vê...

* * *

A *audição* é o sentido pelo qual se conhece a diferença entre o rodar de uma carroça e a aria da «furtiva lagrima», do «Elixir de amor». E' o sentido que mais sofre com a existencia das mulheres, das vitrolas e dos gatos de cima dos telhados...

* * *

O *tato* é o sentido predileto dos cegos, dos namorados e dos *habitués* de cinema (sessão das duas horas da tarde). O tato é um sentido eminentemente intelectual: tem procurado dar um cerebro a cada ponta de dedo.

* * *

O *paladar* é um sentido de restaurante. E' o grande especialista em materia de canja, frango assado e costeletas. Ha mais poesia numa colher de pau do que em muito livro de versos que anda por aí...

* * *

O beijo é uma tentativa, que a boca faz, para achar gosto no amor...

* * *

Uma mulher que come mocotó é sempre, uma mulher de instin-

tos baixos, de instintos vicerais... Uma mulher elegante, no segundo dia do casamento, só pede salada de alface e miôlo de carneiro...

◻ ◻ ◻

«Os olhos são instrumentos oticos, de fórma arredondada, que serve para a gente enfiar pelo buraco das fechaduras...» (os olhos, vistos por uma mulher que enxerga alguma cousa)

◻ ◻ ◻

O *humor aquoso* é a unica especie de humor que certas pessoas têm...

◻ ◻ ◻

Um marido é um sujeito que, quanto mais olha, menos vê...

◻ ◻ ◻

Os olhos são as janelas da alma. Namorar é ficar á janela...

◻ ◻ ◻

Das mulheres bonitas, é melhor sentir o cheiro do que a alma...

◻ ◻ ◻

Ver, ouvir e contar — são tres cousas pelas quais todas as mulheres dão uma perna ao Diabo...

◻ ◻ ◻

A diplomacia é a arte de apalpar o terreno... com a inteligencia.

◻ ◻ ◻

«A ponta dos dedos conhece melhor as mulheres do que Balzac...» (pensamento de um individuo que nunca teve panaricio)

◻ ◻ ◻

O indicador da mão direita é o mais sabido de todos os dedos. Por isso é que o coroavam, outrora, com o anel de formatura...

◻ ◻ ◻

O *dedo mindinho* é um dedo ingenuo: só serve para fazer gracinhas ás crianças...

◻ ◻ ◻

O cheiro é a alma do corpo fisico. E' o direito, que a materia tem, de se fazer anunciar sem voz.

◻ ◻ ◻

E' mais facil conhecer uma pessoa pelo que diz. As mentiras feitas ao paladar custam, sempre, indigestões...

◻ ◻ ◻

O olfato é a inteligencia do nariz. A desconfiança é o olfato do pensamento. Um marido que tem faro de cachorro possue uma excelente condição para evitar cachorradas na sua casa...

◻ ◻ ◻

O nariz é a parte da cara que a gente manda adiante para reconhecer o terreno...

◻ ◻ ◻

Ver é olhar atôa. Espiar é ver com malicia. Os homens quase sempre se contentam em ver: as mulheres fazem questão de espiar.

◻ ◻ ◻

A arte de ver consiste, muitas vezes, em fechar os olhos. A Natureza, quando fez eclipses, deu uma grande lição aos maridos...

◻ ◻ ◻

Os cinco dedos das mãos são cinco garotos com os quais se póde fazer um gesto de ameaça, de lirismo ou de pouca vergonha...

◻ ◻ ◻

Um homem que está sem sentidos é um homem que está meio morto. Uma mulher que está sem sentidos é uma mulher que está mais viva do que nunca.

BERILO NEVES

AMERICA F. CLUB

Baile e Hora de Arte de sabbado.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ELEANOR BOARDMAN

Da Metro-Goldwyn-Mayer

AMOR AOS ANIMAES

Appareceu ha dias nas folhas, em typo gordo, entrelinhado, o annuncio seguinte:

CACHORRO

branco, com malhas pretos, desapparecido da Lopes Tamajura 874 ou pelo T 10 — 9548, é favor dar informações acima; será gratificado.

——

Desse annuncio se conclue, melancolicamente, que o amor aos cachorros e a afeição á grammatica são incompativeis.

••••••••○••••••••

Juracy que é tambem entre nós usado como nome, ha historiadores, como Hildebrando de Vasconcellos que dizem ser corruptella de juru-acei e significar: bocca dôce.

O idioma dos Tupi tem completa ausencia do j. Yuro = boca, a muito, cê = saida, cê—já interpreta, desejo ou vontade, i = agua ou liquido, teriamos então = boca com muita saida (ou desejo) de agua com relação aos étimos yuruacêi e yuruacéi.

Yuraci temos yu = vir, ra = já e ci = mãe, que traduz = vir a ser mãe, o que é mais logico, mas nunca com relação á boca. Vejamos = boca doce, «yuru» = boca e hêê—doce, temos então que dizer Yuruhêê.

E' lastimoso os que no antanho tempo, os que privaram com os Tupi, não terem prestado mais attenção, eram ventoinhas. Evitaria provaveis polemicas com ou entre os linguistas de gabinete.

Jurandy, tambem usado como nome, é um termo menos mutilado, porém o certo é; *yurandé* ou *yuracê*, que significa, yu-vir ou veio, ra-já e ndé ou cé = boa occasião. Eis as corruptelas de Jurandy e Juracy, significando o mesmo que é = veio já, em boa occasião, é o mesmo Bemvindo ou bemvinda.

•••••••• ○ ••••••••

Em 1825—O «Universal», de Ouro Preto, publicou o seguinte annuncio, indicativo do valor dos salarios de trabalhadores nesse tempo.

«Quem tiver escravos para alugar, a 150 reis por dia, procure José Dias Monteiro, á rua de Simião da Rocha: são destinados aos trabalhos da matriz de Ouro-Preto.»

O CANGAÇO

Muita gente supõe que o cangaço é privativo dos sertões do norte do nosso extranho paiz.

E' um erro. Pelo menor si julgarmos pelo merito do cangacerismo e não pelo seu nome proprio.

Eu conheço um grupo de cavalheiros que operam no Rio de Janeiro exatamente como se estivessem no alto sertão entre as serras do Aquiraz e as margens do Vasa-Barris.

Esses cavalheiros são os Lampeões da capital, invadem tudo, tomam de assalto os cinemas, os bailes, os recitais, as festas de caridade, as repartições publicas e vivem sob a eterna ameaça de destruição pelos cerrados ataques da policia mas escapando sempre e passando de bairro em bairro com a maior facilidade.

Os nossos cangaceiros cariocas são aguerridos, destemidos e, não tendo nada a perder, têm naturalmente, tudo a ganhar, e é o que acontece.

Agora o cangaço parece que já se generalisou por toda cidade e o observador sagaz e atilado verificará que o numero das Lampeonas creceu enormemente com a invenção das festas e dos dias flores.

De repente, sem que a gente espere, lá vêm o cangaço floral atacar-nos em pleno sertão das avenidas e não ha remedio senão entrar com a contribuição da guerra marcado pelo «lampeonismo», que, a igual do outro, tambem se justifica com algumas obras pias e varias proteções aos infelizes do meio.

Si ainda fosse apenas em Madureira o cangaço carioca! mas não! é em pleno coração da cidade, ao dobrar de qualquer esquina, á porta de qualquer confeitaria ou cinema de primeira ordem!

NAGAIKA

* * * Observação descuidada de um patriota desempregado:

«O brasileiro é o povo mais desconfiado do mundo, mas em compensação é o que tem mais dificil a percepção das coisas perpetradas contra seu interesse».

* * * Sabemos hoje que o cão, decende de, pelo menos, oito formas selvagens, o boi decende de duas, o carneiro e a cabra de tres antecedentes selvagens.

As Rebeldes Affecções Estomacaes

desapparecem na maior parte dos casos ante um tratamento racional pela Magnesia Bisurada. Uma doença de estomago que se torna chronica leva á inflammação penosa da parede de todo o tubo digestivo. Para dar um allivio é necessario isolar a mucose inflammada pelo suco gastrico hyperacido dos alimentos fermentados. A Magnesia Bisurada não só assegura esta protecção como neutralisa igualmente todo o excesso de acidez estomacal. Assim para as dôres de estomago as mais rebeldes nada ha que possa igualar a Magnesia Bisurada que se acha á venda em todas as pharmacias.

* * * O Observatorio de Konigsberg conseguiu obter, numa altura de 15.000 metros, a velocidade dos ventos.

Emquanto verificou, numa altura de 6.000 metros ventos muito fracos, notou o augmento da velocidade dos mesmos proporcionalmente á distancia da terra. alcançando os ventos, numa altura de 15 000 metros, a velocidade phantastica de 130 kilometros por hora,

* * * Um aviador do Exercito inglez conseguiu voar quatro minutos e quarenta e cinco segundos com o apparelho invertido, estabelecendo assim um novo «record».

* * * Em tupi «curútuba» «motão de cascalho» ou cascalheira. «Aulete», «Séguier» e outros lexicos consignam o termo «cascalhal», de formação brasileira, na linguagem da gente de mineração (Brasil Central).

Com a terminação «al» muitas outros appellativos communs foram aplicadas á denominação de lugares, em nosso territorio (por exemplo: Areal—Bamburral—Catanduval—Barrocal—Brejaubal—Carrascal—Tabocal—Tremendal—etc.

* * * As aguias e os condores alcançam ás vezes a idade de 200 annos. Um americano disse que verificou o fato.

PENSAMENTO DE UM PAU DAGUA

— —

— A Natureza não é sábia como dizem. A lingua do homem devia ter as propriedades absorventes da torcida.

O

*** O apelido Ceci que é um diminuitivo harmonico do prenome Cecilia, uma personagem do romance «O Guarany» de José de Alencar, causa surpresa, entre os Inhai, tem mulheres com o nome Ceci, interpelando-os sobre a significação, esclareceram que «ce» — globulos dos olhos e «cii» — mãe — globulos (ou menina) dos olhos da mãe.

Olhos no idioma dos Tupi e «ceça» — infere, vista sendo «ce» contração de olhos. Se o historico do romance tivesse sido uma coisa real, o segundo personagem Peri, teria tomado Ceci como sendo — olhos da mãe ou olhos geradores. O nome Peri traduz «pe»-alerta e «ri»-brioso. Assim pintou José de Alencar. Estava ele sempre alerta e se portava brioso para com a sua Ceci.

O insinuante romancista conhecia a significação do apelido e do nome dos figurantes, com relação ao idioma ambánheê dos Tupi.

Na historia do Inhay tem femenia com o nome Ereyupá, que esprime — Bemvinda.

■ ■ ■

*** Nas planicies da Manchuria, Africa e Australia, e mesmo nos Açores e nas Ilhas do Mar Austral, o veloz automovel fornece um novo meio para caçar, seja o animal grande ou pequeno.

Desde ha tempos que o ligeiro kangaroo da Australia tem tido que se acautelar contra o perigo dos caçadores que o perseguem nos velozes autos americanos. Um esporte dileto entre os caçadores nas chamadas estancias de carneiros daquele paiz consiste em correr em automoveis sobre as planicies ondulantes para capturar o kangaroo, que é muito abundante naquelas regiões ou simplesmente para acompanha-lo na sua fuga. Frequentemente os caçadores não matam o kangaroo e neste caso o esporte consiste simplesmente de uma corrida em que o ligeiro animal, tendo a seu favor o carater rudo do seu ambiente natural, experimenta a sua valocidade contra a velocidade e resistencia do automovel.

A PROPOSITO

Numa repartição publica, disputam dois funccionarios :

— Você é, o maior dos idiotas! Nisto, o diretor entra sorrateiramente...

— E eu não conheço sujeito mais estupido que você !

E o chefe, com voz paternal :

— Mas, que é isto? Vocês não me estão vendo aqui ? !...

* * * Jurandyr, dizem historiadores que o nome significa — que veiu trazido pela luz, (assim tambem se expressa José de Alencar, a ser uma corruptela de «ajur — «rendi» — «pira». O «J» é mutilação, «yu» ou «ayu» — pecoço «ayú» ou «yúra» — unir ou união, «kendi» — resplandecer, luzir ou luz, «pira» — luminoso, temos então «yuráhendipará» — união ou conjunto do resplandecimento luminoso.

«Yurándiara», «yurá» — unir ou união, «ndi» — muito «ara» — luz — união de muita luz.

Traduzido — o que veiu trazido pela luz, teriamos que dize, em bom «ambánhêê» — fala do homem, certissimamente — «ko taiê ruré rupi ara» — o que trazido pela luz veiu ou «hendi» «yú» — trazido luz veiu para servir de nome contraido serve «Yúaraci».

O encandear das silabas do idioma dos Tupi é sublime.

* * * Ha côcos que contêm perolas.

São elas rarissimas, entretanto e têm o tamanho de um coração de pombo, sendo sua côr branca ou amarela brilhante. São formadas pelo endurecimento do embrião que se solidifica, quando as tres pequenas depressões, visiveis em baixo das densas fibras, se cerram tão fortemente que deixam passar através o que excede da parte madura.

Os indigenas de algumas ilhas tropicais consideram estas perolas como amuletos que os protegem contra as enfermidades e lhes dão exito nos negocios e na guerra.

* * * Dejanira, conforme a historia grega, a mulher de Hercules, tinha este nome, é corruptela de Ndiyanira, «ndi» — viçosa, «ya» — conforme, «ni-se, ra» — parece viçosa como se parece. Nos Inhay tem mulheres com este nome, assim outros muito significativos, (os quaes variam com a ocasião).

Para homens têm um nome interessante : Nhêmotu que significa — regalo da vida.

*** As areias monazíticas que se encontram no litoral brasileiro, da Baía do Rio de Janeiro, são originadas pelos gneis e granitos provenientes da Serra do Mar. Foram descobertas e analisadas ha mais de 30 anos, porém só depois de 1895 começaram a ser aproveitadas para a extração do torio, que constitue as camisas brancas que, tornadas incandecentes dão a luz Auer, bem conhecida. Somos os primeiros «abastecedores» de monazitas em todo o mercado mundial.

*** Todas as partes da «canela», são uteis, das raizes lenhosas podem-se extrair a canfora; a madeira do tronco e dos ramos é inodora e leve, admite pelo polimento, nomeadamente nos lugares nodosos e empregada na marcenaria; suas folhas, que têm o sabor do cravo da India exalam um aroma forte, dando, depois de esmagadas e destiladas, um perfume estimado; suas flores porém, um perfume menos procurado. Cozinhando se os frutos, pode-se extrair delas uma especie de cêra vegetal. Sua casca serve de tempero e tem emprego corrente na medicina; com suas hastes fabricam se begalas.

*** Num antiquissimo manuscripto religiosamente conservado na Igreja copta de Axum, se lêm as seguintes palavras: «A terra divide-se em duas partes. A metade, de Jerusalém para o norte, pertence ao Rei de Roma; a parte sul, inclusive as terras da India e da Arabia, pertence ao Rei da Ethiopia pois ambos são da tribu de Sem, filho de Noé da estirpe de Abrão, de David e de Salomão».

SUPERETTE

o mais possante de todos os apparelhos de radio pequenos construidos até hoje

O Superette RCA Victor

A famosa reproducção do circuito RCA Victor Super-Heterodyno de 8 Radiotrons ... igual a dos outros apparelhos de radio de preços mais elevados ... agora num movel primoroso de pequenas dimensões ... regulador de nuances tonaes... pelo modico preço de

2:000$000

Os engenheiros da RCA Victor acabam de condensar um apparelho de radio possante de 8 Radiotrons n'um movel *pequeno e practico* que se adaptará magnificamente *em qualquer lugar*. O SUPERETTE RCA Victor pode ser facilmente levado de um lado a outro e funcciona electricamente. Este formidável instrumento custa tão pouco que qualquer pessoa poderá adquiril-o.

O SUPERETTE representa algo mais que um simples instrumento com Radiotrons de placa blindada ... é um instrumento Super-Heterodyno... a ultima palavra em matéria de radio.

No SUPERETTE se acham incorporados os mesmos resultados alcançados pela Victor durante os seus 30 annos de experiencia em reproduzir as vozes immortaes de Caruso, Galli-Curci, Schipa e de outros eminentes cantores.

Um instrumento Super-Heterodyno semelhante ao SUPERETTE teria custado, a um anno atraz, duas vezes mais do que o seu preço actual.

Faça-nos uma visita hoje mesmo afim de ouvir este magnifico instrumento. Examine cuidadosamente o seu movel primoroso em estylo inglez antigo. Deleite-se ouvindo a sua reproducção nitida, clara e natural. Teremos muito prazer de demonstrar-lhe este novo e maravilhoso apparelho de radio sem compromisso algum de sua parte.

Possue o Seu Apparelho de Radio Actual Estas

10

CARACTERISTICAS IMPORTANTES?

1. Circuito Super-Heterodyno de 8 válvulas
2. Regulador de Nuances Tonaes
3. Regulador de Volume sem Distorção
4. Famoso Tom RCA Victor
5. Assombrosa Sensibilidade RCA Victor
6. Ultra-Selectividade
7. Novos Radiotrons de "Super Control"
8. Movel Acusticamente Exacto
9. Novo Alto-fallante Electro-Dynamico
10. Amplificação systema "Push-Pull"

Únicos Distribuidores :

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rua do Ouvidor, 98 — Rio　　S. Bento, 35 — S. Paulo